

buscado qualidade no procedimento transfusional, realizando a oficina parcialmente em suas instituições. Atualmente, a equipe trabalha na revisão para atualização da apostila às novas exigências legais e inserindo novos estudos de casos. O foco ao finalizar este material é validar, e apresentar ao Ministério da Saúde.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1601>

ELABORAÇÃO DE ROTINA E FLUXOGRAMA DE COLETA DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE (RSS) NO HEMOCENTRO COORDENADOR DE SERGIPE (HEMOSE)

JC Oliveira, ACC Lima, JR Santos, WS Teles, AVA Vilela, MDSR Cardoso, RC Farrapeira

Centro de Hemoterapia de Sergipe (HEMOSE), Aracaju, SE, Brasil

Introdução: Gerenciamento de RSS é conceituado como um aglomerado de ações estabelecidas direta ou indiretamente nos estágios de coleta, transporte, transbordo, tratamento, destinação final dos resíduos e disposição no meio ambiente de forma adequada. Os vários tipos de resíduos gerados nos estabelecimentos assistenciais de saúde, se manejados de forma incorreta, podem trazer danos aos profissionais que atuam nas etapas do manejo, na sociedade e no meio ambiente. Com o planejamento, os serviços de saúde são capazes de executar as laborações, reduzindo a geração de resíduos, acidentes e os impactos ambientais. **Objetivos:** Definir o roteiro de coleta e transporte de RSS gerados no HEMOSE, com base no tipo de resíduo produzidos (grupos A B, D e E), instituindo horários e frequência de coleta. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa retrospectiva, crítica e fundamentada na NR 32, que dispõe acerca da saúde e a segurança para os indivíduos que atuam na área de saúde, pacientes, familiares e acompanhantes, e RDC 222, que dispõe sobre boas práticas de gerenciamento de RSS e no Manual para elaboração, implantação e gestão do Plano de gerenciamento de RSS (PGRSS) em Serviços de Hematologia e Hemoterapia. Foram efetuados procedimentos de coleta, armazenamento e transporte de RSS, seguidamente foi definida uma rotina de coleta para cada tipo de resíduo e por fim elaborado o fluxo de coleta com base na planta arquitetônica do HEMOSE, com auxílio do software AutoCAD 2023. **Resultados:** Os resíduos gerados na unidade são acondicionados em lixeiras específicas para cada tipo, devidamente identificadas, até capacidade preestabelecida (2/3) e coletadas conforme orientações da RDC 222/2018. Assim, operacionalização dos serviços nos setores da unidade, detalha os grupos de resíduo, os horários, a frequência, os EPIs utilizados e os carros coletores. Os profissionais responsáveis pela coleta seguem os Procedimentos Sistêmicos da Qualidade (PSQ) estabelecendo rotinas e traçando a rota para a realização da coleta dos resíduos. A partir disso, foi elaborado um fluxograma (layout) conforme a disposição dos setores do HEMOSE de acordo com a geração de resíduos por grupo. **Discussão:** Com as informações presentes na tabela e nas figuras observa-se que apesar do fluxo de coleta demonstrar precisão, os horários, os carros coletores e os

abrigos acham-se distintos. Sendo assim, não há a possibilidade de comprometimento de fluxos. A utilização dos EPIs rotineiramente, é fundamental afim de que os procedimentos operacionais sejam realizados de maneira segura, minimizando os riscos de acidentes. Não obstante, as coletas de resíduos químicos são efetuadas de acordo com a geração do setor, em face disso o layout não traça a rota no fluxo supracitado. **Conclusão:** Conclui-se que a aplicação de uma rota detalhada, demonstrando de maneira ampla o périplo a ser percorrido, é capaz de propiciar não apenas a melhoria contínua dos processos, tal como a minimização contínua dos possíveis acidentes, assim como a preservação do empregado, da coletividade e do meio ambiente.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1602>

IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO (SESMT) NA GESTÃO DA FUNDAÇÃO PARREIRAS HORTA (FSPH)

MDSR Cardoso, AJL Menezes, WS Teles, AVA Vilela, JC Oliveira, RC Farrapeira, MN Andrade, AGTA Camara, JS Nascimento, RDA Moura

Centro de Hemoterapia de Sergipe (HEMOSE), Acaaju, SE, Brasil

Introdução: Nas esferas das organizações, das incumbências pela preservação da saúde e a garantia da segurança dos empregados cabe ao Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT). As atribuições são regulamentadas por normas, que se aplicam aos empregados formais estabelecidos pelo trabalho e regido pela consolidação de Leis do Trabalho (CLT). **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo demonstrar a importância da saúde do trabalhador a partir da implantação do serviço especializado em engenharia de segurança e medicina do trabalho na Coordenação de (RH) da FSPH. **Métodos:** A pesquisa constituiu-se de uma análise retrospectiva a partir do termo de referência para contratação de serviço especializado do (SESMT), fundamentado em normas regulamentadas e descritas na Portaria 3214/78 do Ministério do Trabalho e Emprego, formatado pelo (RH). **Resultados:** A implantação do SESMT dentro das empresas que empregam seus funcionários pelo regime CLT é obrigatória. Criado em 1967, a partir do Decreto nº 229 e, mais tarde, regulamentado pela Portaria nº 3.237/1972. O serviço tem a preocupação de ter uma equipe voltada a prevenção de doenças ocupacionais. O dimensionamento do SESMT, depende do grau de risco das atividades profissionais e do número de colaboradores e da NR4. No entanto, a composição normalmente inclui diversos profissionais. Assim, o SESMT é responsável por eliminar ou minimizar os riscos ambientais existentes no local de trabalho, o que inclui vistorias nos setores e a aplicação do Programa de Prevenção de Riscos Ocupacionais (PPRA), previsto pela NR9, que pede a descrição dos equipamentos de proteção, coletivos e individuais, indicados para cada função. Também deve ser

executado o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), e (PPRA) estabelecido pela NR7 (Figura 2). Nele são indicadas todas as medidas preventivas relacionadas à saúde dos trabalhadores, como a periodicidade dos exames ocupacionais e a necessidade de avaliações específicas. **Discussão:** Na implementação do SESMT da Fundação estarão inseridos todos os programas: Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), Programa de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (PGR), Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT), Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), Laudo de Insalubridade e Periculosidade (LIP), Comunicação de Acidentes de Trabalho (CAT), Análise Ergonômica do Trabalho (AET), Comunicação de Acidente de trabalho (CAT), Controle e realização de Atestados, exames, com envio de informação ao ESOCIAL e Relatórios Periciais. **Conclusão:** Na aplicação dos princípios de saúde e segurança do trabalho, a gestão contribuirá para o crescimento da empresa e a alta rotatividade da força de trabalho. Assim, vale ressaltar a importância do comprometimento de todos os funcionários da FSPH. Este comprometimento deve envolver principalmente a alta liderança, pois requer uma tomada de posição e atitude dos gestores para que as metas pretendidas possam ser alcançadas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1603>

PREDIÇÃO DE DOAÇÕES DE SANGUE EM UM HEMOCENTRO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL: USO DE SÉRIES TEMPORAIS

FWBH Filho^a, NL Pedrosa^b

^a Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, Brasília, DF, Brasil

^b Fundação Hemocentro de Brasília (FHB), Brasília, DF, Brasil

Introdução: O sangue advindo das doações são utilizados em pacientes para recuperação de acidentes, doenças ou procedimentos cirúrgicos. Neste contexto, é necessário utilizar-se de técnicas para gerenciar este insumo e prever seu quantitativo, visando uma boa gestão, de maneira que se atenda a 100% da demanda. **Objetivo:** Utilizar modelos de séries temporais para efetuar previsões de bolsas de sangue coletadas. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo realizado na Fundação Hemocentro de Brasília (FHB), no qual foram obtidos os dados de coleta de bolsas de sangue entre os anos de 2014 e 2022. Em seguida, a linguagem R e o ambiente de desenvolvimento Rstudio foram utilizados para a análise exploratória dos dados, além da geração dos modelos de séries temporais. Optaram-se pelas estratégias de Arima, suavização exponencial e regressão linear, utilizando a técnica de hold-out com 80% da série (86 meses) para gerar e treinar os modelos e 20% (22 meses) para os testes e avaliação. Para cada modelo gerado, foram realizados os teste de normalidade e autocorrelação nos resíduos (pressupostos para a validade dos modelos). O Akaike Information Criteria (AIC) foi utilizado como critério de melhor ajuste do modelo. Por fim, foi calculado o nível de erro das previsões utilizando a métrica Mean Absolute Percentual Error (Mape). **Resultados:**

Estruturou-se uma série temporal de frequência mensal compreendida entre janeiro/2014 até dezembro/2022. Constatou-se que o menor número de bolsas coletadas foi em maio/2020 (3.460 unidades) e o maior em abril/2016 (5.050 unidades), além de uma média de 4.180 bolsas. Obtiveram-se os modelos gerados a seguir: 1) Arima (1,1,1)(0,0,1) – Arima sazonal (Sarima) com parte não sazonal de ordem 1 para autorregressão e média móvel, e com parte sazonal de ordem 1 para média móvel; 2) ETS(M,A,N) – suavização exponencial com erro multiplicativo e tendência linear; e 3) modelo de regressão linear. Este último não demonstrou êxito no teste de normalidade e, portanto, foi descartado. Todos os modelos demonstraram êxito no teste de autocorrelação de resíduos. No cálculo da métrica Mape, o modelo Sarima obteve um menor nível de erro (5,34%) em relação ao de suavização exponencial (6,86%). **Discussão:** Este trabalho utilizou os dados de bolsa de sangue coletadas ao longo do tempo na FHB para gerar e avaliar modelos de séries temporais, visando a predição de dados. O modelo Sarima (arima sazonal) apresentou o melhor modelo que explica a série histórica mês a mês de nove anos de bolsas coletadas na FHB. O nível de erro representa diferença quantitativa de cerca de 223 bolsas coletadas, representando, no contexto de produtividade desta instituição, pouco menos de um dia e meio de coleta. Em um estudo em Minas Gerais, que também utilizou séries temporais, identificou-se sazonalidade das taxas de doação, além de média e variância não constantes ao longo do tempo. **Conclusão:** O uso de séries temporais permitiu identificar modelo estatístico para prever o número de bolsas coletadas na FHB. Entende-se que tais modelos podem auxiliar no gerenciamento deste produto, visto a necessidade de provisão de recursos humanos, materiais e infraestrutura para garantir um estoque estratégico seguro. Sugerem-se mais estudos que abordem o uso de painéis automatizados para “traduzir” dados preditivos e apoiem na tomada de decisão baseada em evidências.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1604>

APLICAÇÃO DA MINERAÇÃO DE DADOS NA PESQUISA DE SATISFAÇÃO DESCRITIVA DE DOADORES DE SANGUE POR MEIO DA MATRIZ DE INTEGRAÇÃO DISNEY

CF Rocho^a, ER Bauer^a, A Geraldo^a, EC Bueno^a, IB Koehler^a, KH Arceno^b, MP Galli^a, RRF Melo^b

^a Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, SC, Brasil

^b Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina (HEMOSC), Florianópolis, SC, Brasil

Introdução: As abordagens educativas são eficazes na promoção de impactos positivos contínuos, visando o desenvolvimento de comportamentos de doação de sangue entre os jovens, enfatizando que a doação de sangue é um ato de solidariedade e responsabilidade social. Os resultados das abordagens educativas podem ser uma das formas de avaliar o atendimento aos doadores de sangue. A mineração de dados ou big data como também pode ser chamado, pode ser feita de forma manual ou por software. O estudo de 2016 mostra que foram testadas as duas formas, a extração de dados